



# Câmara Municipal de Curitiba

Publicado automaticamente no Diário

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Horário: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
*Divisão de Protocolo Legislativo*

\_\_\_\_\_  
*Dê-se encaminhamento regimental.*

Sala das Sessões, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
*Presidente*

## PROPOSIÇÃO Nº 006.00027.2019

Código de envio: 0675B.19

A Vereadora **Professora Josete** infra-assinada, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação da Câmara Municipal de Curitiba a seguinte proposição:

### **Projeto de Lei Ordinária: Cidadão Honorário de Curitiba**

#### EMENTA

Concede o Título de Cidadã Honorária de Curitiba à Sra. Professora Diva Guimarães

Art. 1º É concedido o Título de Cidadã Honorária de Curitiba à Sra. Professora Diva Guimarães.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Rio Branco, 20 de novembro de 2019

**Professora Josete**  
Vereadora

#### **Justificativa**

Professora Diva Guimarães, nascida na localidade de Serra Morena, região de Jataizinho, Londrina, Paraná, em 03 de agosto de 1940. Neta de uma mulher negra escravizada e de um Português; Filha de Pedro Manoel, trabalhador ferroviário e de Rita de Oliveira, lavadeira. Foi recolhida aos cinco anos de idade por padres e freiras que levavam crianças

pobres para um colégio interno em São Paulo. Dessa passagem da vida Professora Diva narra muitas tristezas e discriminações raciais. Do colégio interno saiu somente aos oito anos de idade, quando uma tia foi buscá-la para voltar a morar com a mãe. Foram lembranças desses momentos que, inspiraram a fala contundente proferida na Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), em 2017. Trabalhou como doméstica, em colheitas de algodão, ajudou a mãe que, também, era parteira. Professora Diva recebeu muito incentivo da mãe para estudar. Foi através do trabalho como lavadeira que, a mãe de Diva conseguiu os materiais necessários para garantir o acesso escolar de seus treze filhos. Professora Diva concluiu o curso de magistério em 1959, na cidade de Cornélio Procopio e tornou-se alfabetizadora. Seguiu a jornada de estudos e graduou-se em educação física pela UFPR na década de 1960. Adiante cursou Fisioterapia pela Universidade Tuiuti do Paraná. Aposentou-se após 40 anos de trabalho. Teve, também, grande envolvimento com atividades esportivas, foi jogadora de basquete, participou de campeonatos até os 33 anos e permaneceu praticando até os 70 anos. Desvela-se uma história que desperta sentimentos fortes e imprescindíveis para que toda a sociedade possa caminhar rumo a uma efetiva consciência negra. Professora Diva Guimarães, desde a célebre fala em 2017, foi convidada para inúmeras atividades, mesas de debate, lançamentos de livros, palestras, eventos, etc. Escolas, Universidades e vários outros espaços de educação buscam através do relato de vivências e experiências da Professora Diva conscientizar e sensibilizar estudantes sobre as feridas abertas pelo racismo. Logo, diante da trajetória de grande representatividade para toda a população negra, da relevante contribuição social de todas as suas falas públicas, como também, em face de todo o trabalho desenvolvido desde os anos 1960 na cidade de Curitiba, justifica-se o Título de Cidadã Honorária para a Professora Diva Guimarães.